



**BILHETE
DO SINDICATO**

20 de fevereiro de 2020

Nº 607

www.metroviarios.org.br

Uma publicação do



**SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP**

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📺 /Metroviarios_SP

Queremos a PR no dia 28

Greve no dia 4 de março

Caso não se tenha nenhuma proposta por parte da empresa que garanta o pagamento da PR no dia 28, assembleia de preparação da greve será no dia 3/3 com indicativo de greve para o dia seguinte



Embora a empresa afirme que está aberta à negociação sobre a PR, não apresentou até agora os números referentes a valor e disponibilidade financeira para o pagamento. A categoria continua disposta a negociar e reivindica o pagamento no dia 28/2.

O Metrô prossegue sua postura intransigente e não reabriu as negociações referentes à Periculosidade do CCO, além disso interrompeu unilateralmente as negociações da Periculosidade dos trabalhadores da Pintura, das Oficinas de Pintura e Escada Rolante, retirando o pagamento da Periculosidade dos

trabalhadores dessas áreas. Em relação à mudança de turno dos trabalhadores que entraram com processo de Periculosidade sobre todos os vencimentos, as negociações foram encerradas pela empresa.

Frente às notícias de que o Metrô pretende terceirizar a venda de bilhetes em algumas estações da Linha 1, a absurda falta de pessoal e a recusa da empresa de abrir contratação de mais funcionários, bem como de não realizar treinamento de bilheteira para os últimos OTMs1 contratados, a assembleia incorporou também essa luta.

A assembleia também aprovou participação no ato

de 27/2 contra a privatização das Linhas 8 e 9 da CPTM, solidariedade à luta dos petroleiros e abaixo-assinado pela readmissão do companheiro Danilo do CCO e repúdio às demissões dos companheiros Tiago e Ricardo da Linha 4.








Audiência no dia 3/3

No dia 3/3, às 14h, será realizada audiência de conciliação referente aos Dissídios Coletivos do corte do Adicional de Periculosidade nas Oficinas de Pintura e Escadas Rolantes e no CCO e a mudança de turno devido aos processos de Periculosidade sobre todos os vencimentos.

Assembleia, 3/3

(terça-feira), a partir das 18h30. Pauta: PR e ataques do Metrô

Veja as resoluções da assembleia de 19/2:

-  Continua o Estado de Greve. Assembleia permanente
-  Setoriais
-  Retirada de uniforme a partir de 2/3
-  Intensificar o uso do adesivo e do bóton
-  Distribuição de Cartas Abertas à População em 27/2 e em 3/3
-  Abaixo-assinado contra terceirização das bilheterias e pelo treinamento de bilheteria para todos os OTMs¹ e contratação de pessoal
-  Greve no dia 4 de março

INDENIZAÇÃO

Hora extra programada dos OTs

A assembleia decidiu encaminhar ao Metrô contraproposta para o pagamento da indenização da hora extra programada dos Operadores de Trem das Linhas 1, 3 e 15, indicando pagamento mínimo de R\$ 1 mil reais por parcela.

CPTM

Ato contra a privatização das Linhas 8 e 9

No dia 27/2 (quinta-feira), às 15h, no Auditório André Franco Montoro (praça Pateo do Colégio nº 184 – Centro), será realizado um ato contra a privatização das Linhas 8 e 9 da CPTM. Participe! Essa luta também é nossa!

COLISÃO DE TRENS

Choque de trens em Recife expõe sucateamento para privatização

Na manhã de terça (18/2), um grave acidente na Linha Centro do metrô de Recife deixou mais de 60 pessoas feridas e o trecho paralisado por mais de 13 horas. A colisão entre dois trens é resultado do processo do desmonte do metrô público com objetivo da privatização da Companhia Brasileira de Transporte Urbano (CBTU).

Os metroviários de Pernambuco vêm denunciando os diversos problemas que envolvem o processo de privatização da empresa, como falta de



equipamentos de sinalização, cabos e investimentos em recursos básicos para o funcionamento.

O sucateamento é parte do projeto de privatização que ocorre em função do decreto do Presidente da República e inclui a CBTU no Programa Nacional de Desestatização (PND). Situações como esta colocam usuários

e trabalhadores sob riscos de acidentes, que podem ser ainda mais graves e culminar em mortes no transporte público.